

DIREÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE OS
CERTIFICADOS COMPLEMENTARES DE
PROTEÇÃO**

13 DE MAIO DE 2013

O Certificado Complementar de Proteção (CCP) é um direito de Propriedade Industrial que prolonga, até um período máximo de 5 anos, a proteção conferida por uma patente base, para um determinado produto farmacêutico ou fitofarmacêutico, desde que esse produto esteja protegido na referida patente base.

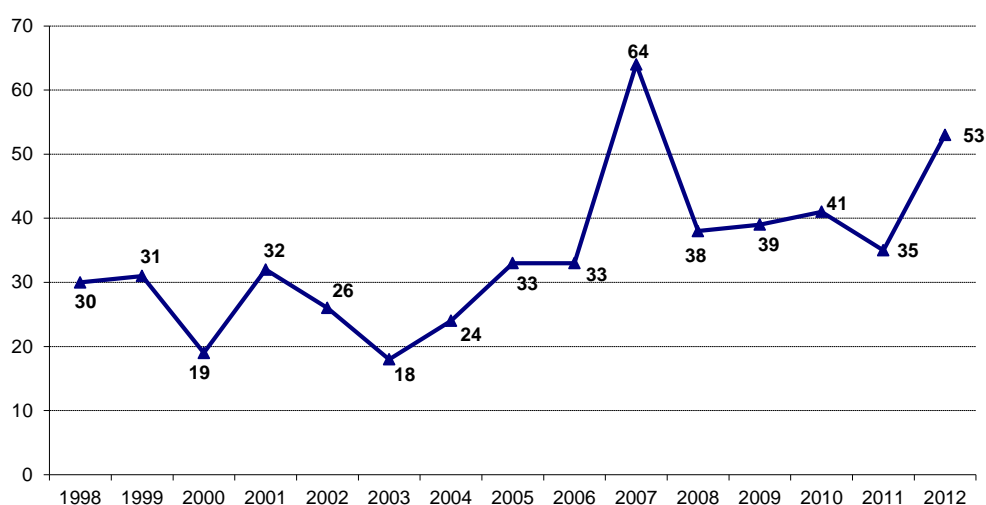
Este direito de Propriedade Industrial foi criado tendo em atenção as necessidades das indústrias farmacêutica e fitofarmacêutica, pelo facto do período que decorre entre a data de um pedido de patente para um novo produto, e a autorização de introdução no mercado (AIM) do referido produto ser longo. Como consequência, a proteção efetiva conferida pela patente é reduzida a um período insuficiente para amortizar os investimentos efetuados na investigação.

Os Certificados Complementares de Proteção encontram-se em vigor em Portugal desde 2 de Janeiro de 1998. Desde então e até 31 de Dezembro de 2012, foram efectuados 516 pedidos.

ANOS	CCP	Δ (+/-) ANUAL
1998	30	
1999	31	3%
2000	19	-39%
2001	32	68%
2002	26	-19%
2003	18	-31%
2004	24	33%
2005	33	38%
2006	33	0%
2007	64	94%
2008	38	-41%
2009	39	3%
2010	41	5%
2011	35	-15%
2012	53	51%
TOTAL	516	

Fonte: INPI

Pela análise dos dados, o número de pedidos de CCP tem sido variável, verificando-se a partir de 2003 uma tendência de crescimento, e embora em 2005 e 2006 não tenha havido um aumento, em 2007 o número de CCP voltou a crescer significativamente (94%), quase duplicando o número de pedidos em relação a 2006, de 33 para 64. Em 2008 verificou-se um decréscimo significativo, sendo que, nos anos 2009 e 2010, houve um ligeiro aumento. No entanto, em 2011 deu-se novamente um ligeiro decréscimo (15%) em relação a 2010. O ano 2012 voltou a registar um crescimento significativo quando comparado ao ano anterior (51%).

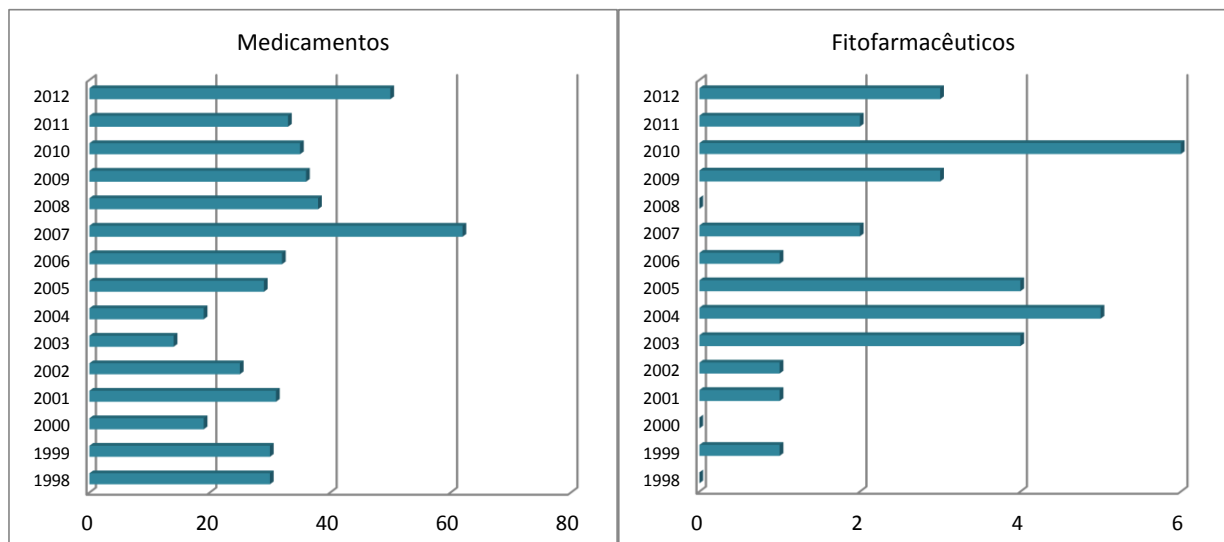


PEDIDOS DE CERTIFICADOS COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO POR TIPO DE PRODUTO

Podendo os produtos protegidos pelos CCP ser de 2 tipos, medicamentos e fitofarmacêuticos, verifica-se que o número de pedidos CCP para os medicamentos é muito mais elevado (94%, em 2012) que para os produtos fitofarmacêuticos (6%, em 2012).

Anos	Total	Δ (+/-) Anual	Medicamentos	%	Fitofarmacêuticos	%
1998	30		30	100%	0	0%
1999	31	3%	30	97%	1	3%
2000	19	-39%	19	100%	0	0%
2001	32	68%	31	97%	1	3%
2002	26	-19%	25	96%	1	4%
2003	18	-31%	14	78%	4	22%
2004	24	33%	19	79%	5	21%
2005	33	38%	29	88%	4	12%
2006	33	0%	32	97%	1	3%
2007	64	94%	62	97%	2	3%
2008	38	-41%	38	100%	0	0%
2009	39	3%	36	92%	3	8%
2010	41	5%	35	85%	6	15%
2011	35	-15%	33	94%	2	6%
2012	53	51%	50	94%	3	6%

Fonte: INPI



ESTADO JURÍDICO DOS CERTIFICADOS COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO A 31-12-2012

Do total de pedidos CCP concedidos, 79 estão em vigor, encontrando-se 308 a aguardar o limite de vigência da patente base para entrarem em vigor.

Do total de processos despachados (512), 54 já caducaram por limite de vigência e 56 foram recusados.

